



Solenova, empresa conjunta da Sonangol e Eni, lança a primeira pedra para o projecto de Caraculo, o primeiro projecto fotovoltaico na província do Namibe

Namibe (Angola), 20 de Maio de 2022 – A Solenova, uma *joint-venture* detida equitativamente pela Eni e pela Sonangol para o desenvolvimento de projectos de energias renováveis, procedeu ao lançamento da primeira pedra alusiva ao arranque da construção da central fotovoltaica de Caraculo, a primeira na província do Namibe. A cerimónia contou com a presença do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, do Governador da Província do Namibe, Archer Mangureira, do PCA da Solenova, Germano Sacavumbi, dos Administradores da Sonangol Baltazar Miguel e Jorge Vinhas, do Director Geral da Eni Angola, Adriano Mongini, e de demais representantes do Governo Provincial do Namibe, do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, do Ministério da Energia e Águas, e do IRSEA, RNT, ENDE, Eni e Sonangol.

O projecto de Caraculo compreende a instalação faseada de uma central fotovoltaica de 50 MW, sendo a primeira fase de 25 MW. As actividades de construção estarão ao encargo da Saipem, e a energia eléctrica será despachada para a rede de transmissão do sul.

Um projecto amigo do ambiente localizado numa zona desértica não habitada, contribuirá para a redução do consumo de gasóleo para a produção de electricidade e apoiará a transição energética e a diversificação da matriz energética em Angola, particularmente na região sul.

Em termos de benefícios ambientais específicos, a central fotovoltaica de Caraculo será capaz de reduzir 50 KtCO₂eq/ano de emissões de gases de efeito de estufa.

O projecto enquadra-se nos objectivos do "Angola Energia 2025", o plano a longo prazo do Governo Angolano para o sector energético, cujo principal objectivo é proporcionar à população o acesso a serviços energéticos básicos. Contribuirá também para a realização dos objectivos do "Plano de Acção do Sector de Energia e Águas 2018 - 2022" do Governo



de Angola, que estabelece, a médio prazo, uma meta de 500 MW adicionais de energia renovável (Solar, Eólica, Biomassa e Mini-Hidro) até 2022, com um enfoque específico em projectos solares à escala de utilidade pública.

À escala global, o projecto está em conformidade com o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável número 7 das Nações Unidas: acesso a energia limpa e acessível.

A Eni está presente em Angola desde 1980. A empresa concordou recentemente com a bp em formar uma nova empresa 50/50 independente, a Azule Energy, através da combinação dos negócios angolanos das duas empresas. Actualmente, a Eni é operadora dos Blocos 15/06, Cabinda Norte, Cabinda Centro, 1/14, 28 e em breve do Novo Consórcio de Gás. A Eni tem também participações nos blocos não operados 0 (Cabinda), 3/05, 3/05A, 14, 14 K/A-IMI, 15 e em Angola LNG.

Contacto da Empresa para questões de comunicação externa:

comunicacao.externa.eniangola@eni.com

Website: www.eni.com

